



SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

: 01-1512/1995 DE 1995

01-1512/1995 DE 13/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

DENOMINA DE SACHA RUBIN, A VIELA CINCO LOCALIZADA NO SETOR 097 QUADRAS 087 e 089 AR/LA, E DÁ OUTRAS PROVI-
DÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 14:00:45

00000013665-48



ARQUIVADO EM

RECEIVED APARECIDO BARBROS
THE SEAGAL



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 de 01
n.º 1512 de 18 95

PROJETO DE LEI Nº

01 - FL
01-1512/1995

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 13 DEZ 1995
Comissão Justiça
Comissão Política
Comissão Meio Ambiente
Comissão Educação
Comissão Finanças e
Orçamento

Denomina de SACHA RUBIN, a
Viela Cinco - localizada no
setor 097 - Quadras 087,
089 - AR/LA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de SACHA RUBIN, o logradouro público, co
nhecido como Viela Cinco - localizada no setor 097 - Qua
dras 087/089 - Entre a Rua Manuel Velasco (CODLOG 70.451
-2) e Rua Olga Lopes de Mendonça (CODLOG 73.696-1) Vila
Leopoldina - AR/LA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta
das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se ne
cessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, re
vogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de dezembro
de 1995,

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

SEÇÃO DE REVISÃO

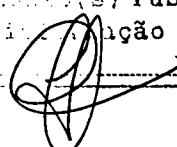
13 DEZ 1995

-DT. 10-

ELON 2011

CÂMARA DE SÃO PAULO

SEGUE (V) 5 ... rubri-
cado(s) sob n.º 205 ... informação sob
n.º 06 18/12/195



4-01-1950



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	02	da proc.
n.º	1512	do 19 95

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º .

Considerando que o ente homenageado faleceu em 08.08.1982 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1983 página 48.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja ~~biografia~~ biografia passamos a expor:

BIOGRAFIA

Sacha RUBIN

Cigarro nos lábios, copo de uísque em cima do piano, Salomon "Sacha" Rubin tocava Manhattan. Foi assim desde que chegou ao Rio, a 4 de agosto de 1948, primeiro no Vogue, a seguir no Sacha's e no Balaio, casas de que foi proprietário. Nascido em Viena a 6 de maio de 1912, estudou no conservatório mas não tencionava profissionalizar-se. De 1934 a 1945 viveu em Istambul, onde se casou, tendo fundado a primeira boate da cidade, para competir com os cabarés. O embaixador Paulo Souza Dantas o convi-

continua



Câmara Municipal de São Paulo

fls.02

dou para conhecer o Brasil. Contava que chegou, foi à praia, tomou um chope e logo depois já estava conhecendo toda a gente e ensinando músicas francesas e inglesas a Dolores Duran. Construiu uma casa em Petrópolis e aos poucos foi saindo do Rio, mudando-se para a serra, onde gozava de uma aposentadoria calma e do título de carioca honorário. Morreu em Petrópolis, a 8 de agosto de 1982.

X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X

Antenor PATIÑO

Simon Patiño começou a ficar rico quando pediu 250 pesos emprestados a um garimpeiro e comprou um lote desértico, mas rico de um minério acinzentado, o estanho. Quando morreu, em 1947, esse *cholo* deixou pra o filho, Antenor Patiño, 200 milhões de dólares em valores e mais os títulos das propriedades das minas. Nascido em Oruro, a 12 de outubro de 1898, morreu a 2 de fevereiro de 1982 em Nova York. Dono de minas na Tailândia, Indonésia e Nova Caledônia, além de concessões no Brasil, sua riqueza era estimada entre 100 e 200 bilhões de dólares. Patiño saiu da Bolívia em 1952, depois da nacionalização das minas, no governo de Victor Paz Estenssoro. Ganhou reputação pelas extravagâncias de sua vida pessoal. Viveu os últimos quarenta anos entre Paris e Nova York e diversos balneários da Europa, como o de Estoril, em Portugal, onde em 1968 deu uma festa que ficou famosa, reunindo 700 celebridades. Foi sepultado em Portugal.

Elio PETRI

Crítico de cinema do jornal comunista *L'Unità* — do qual saiu quando resolveu abandonar o partido, após a invasão da Hungria, em 1956 — ele foi muito marcado, desde cedo, pelo cinema e pela política. Roteirista de vários filmes, somente em 1961 decidiu dirigir, começando com o filme policial *O Assassino*, em que já mostra sua competência. No ano seguinte dirige *Os Dias são numerados*, e em 1965, *A Décima vítima*, esse já com certas pretensões políticas que traem uma das predileções de Petri, que é discutir os aspectos políticos da sociedade. Mas foi somente com *Investigação sobre um cidadão acima de qualquer suspeita*, estrelado por Gian Maria Volonté, que obteve grande sucesso de público e crítica. Petri resolveu seguir esse caminho político, dirigindo *A Classe operária vai para o paraíso*, que tanto amedrontou a censura brasileira (o filme ficou proibido durante sete meses). Sua intenção crítica recebe bem vindos toques de ironia e humor em *A Propriedade não é mais um furto*. Fórmula que ele repetiu com igual felicidade em seu último trabalho, *Boas notícias*. Nascido em 29 de janeiro de 1929, recebeu o Oscar de melhor filme estrangeiro com *Investigação...* em 1970. Morreu em Roma em 10 de novembro de 1982.

Eleanor POWELL

Uma vida inteira dedicada à dança. Assim foi a vida dessa bailarina e atriz, que já aos seis anos de idade ingressava numa escola de dança, por iniciativa dos pais, "para perder a timidez". Nascida em 21 de novembro de 1912, ela foi para Nova York com apenas 16 anos, fazer uma ponta no "Cassino de Paris". Dois anos depois já figurava como *supporting star* no programa de variedades apresentado por Maurice Chevalier, em *tournee* pelos EUA. Sua estréia na Broadway viria na revista *Follow through*. Seu sapateado, a leveza e a graça do seu estilo, logo chamaram a atenção dos empresários da Broadway, onde ela estreou vários outros espetáculos, como *Fine and Dandy* e *Hot Cha*. Quando a Fox comprou os direitos de filmagem de *George White's Musical Hall Varieties*, ela foi contratada para uma participação especial. Sua primeira aparição como estrela principal veio a seguir, com *Broadway Melody of 1936*, contracenando com Robert Taylor. Em seus 69 anos de vida (morreu em 11 de fevereiro de 1982) participou de 24 filmes, ora em participações especiais, como *Meu Coração tem dono*, com Esther Williams, ora como estrela, como *Nasci para dançar*, com James Stewart.

Dinah Silveira de QUEIRÓS

Segunda mulher admitida à Academia Brasileira de Letras, Dinah publicou seu primeiro conto, "Pecado", no *Correio Paulistano*, em 1937. Dois anos depois saiu seu primeiro romance, *Floradas na serra* e, uma década depois, o segundo, *Margarida La Rocque*. Em 1954 publicou *A Muralha*, romance histórico sobre a fun-

Dinah Silveira de Queirós. (Agência JB)



1512 04 do 19 95
dação de São Paulo. Escreveu sempre para jornais, para rádio, sem interromper esse mister diário. Também se ocupou sempre com associações profissionais de escritores, tendo fundado algumas. Defensora dos direitos da mulher, Dinah derrubou muitos preconceitos. Mas sua prima, Raquel de Queiroz, terminou por ser a primeira mulher na ABL, honra que Dinah considerava "a nota 10 do escritor". Descendente de fazendeiros, foi na ficção brasileira, em plena voga do regionalismo, uma pena voltada para o drama oculto. Nascida a 9 de novembro de 1911, morreu a 27 de novembro de 1982, sendo a primeira acadêmica a ser sepultada no mausoléu da ABL, no cemitério São João Batista.

D. Carmine ROCCO

Os nove anos em que foi núncio apostólico no Brasil, entre 1973 e 1982, não foram fáceis para D. Carmine Rocco, um napolitano ordenado padre aos 24 anos e que exerceu a diplomacia durante quase meio século. Entre 1959 e 1967 foi núncio na Bolívia, de onde foi transferido para as Filipinas. Concedeu asilo, no Brasil, a três pessoas envolvidas com a Justiça Militar: Jorge Medeiros Vale, o *Bom Burguês*, em 1976; Vanda Cosetti, em 1977; e Theodomiro Romeiro dos Santos, em 1980. Algumas vezes sua atuação diplomática encontrou dificuldades dentro da própria Igreja: a CNBB divergiu publicamente de sua tentativa de conciliação quando D. Cláudio Hummens e D. Paulo Evaristo Arns foram ameaçados de enquadramento na Lei de Segurança Nacional, em 1980, e também discordou de sua proposta de transferência do padre Vito Miracapillo e mais tarde dos padres franceses Aristides Camio e François Gouriou. Nascido em 12 de abril de 1912, em Camigliano, perto de Nápoles, faleceu em Roma em 12 de maio de 1982.

Sacha RUBIN

Cigarro nos lábios, copo de uísque em cima do piano, Salomon "Sacha" Rubin tocava *Manhattan*. Foi assim desde que chegou ao Rio, a 4 de agosto de 1948, primeiro no Vogue, a seguir no Sacha's e no Balaio, casas de que foi proprietário. Nascido em Viena, a 6 de maio de 1912, estudou no conservatório mas não tencionava profissionalizar-se. De 1934 a 1945 vi-



Sacha Rubin. (Agência JB)

veu em Istambul, onde se casou, tendo fundado a primeira boate da cidade, para competir com os cabarés. O embaixador Paulo Souza Dantas o convidou para conhecer o Brasil. Contava que chegou, foi à praia, tomou um chope e logo depois já estava conhecendo toda a gente e ensinando músicas francesas e inglesas a Dolores Duran. Construiu uma casa em Petrópolis e aos poucos foi saindo do Rio, mudando-se para a serra, onde gozava de uma aposentadoria calma e do título de carioca honorário. Morreu em Petrópolis, a 8 de agosto de 1982.

Arthur RUBINSTEIN

A perfeição técnica nunca foi o objetivo principal de Rubinstein, uma das maiores personalidades pianísticas do século, que era capaz de emocionar a platéia com sutilezas delicadas e extrair da sua alegria de viver a fonte para a sua interpretação. Considerado o melhor intérprete de Chopin, gravou na íntegra toda a sua obra, apesar de confessar sua predileção por Mozart. Além de solista, era um apaixonado adepto da música de câmara, tocando com Casals, Heifetz, Thibaud e Emanoel Feuerman. Suas *tournées* através do mundo o trouxeram várias vezes à América Latina e, no Brasil, apresentou-se em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde se tornou amigo de Villa-Lobos. Foi o primeiro pianista internacional a interpretar a *Prole do bebê* de Villa-Lobos, apresentando o compositor brasileiro nos palcos do mundo. Divulgou a música de amigos como Stravinsky, Albeniz, Granados, Falla, Ravel, Poulenc e Milhaud, quando esses nomes ainda não haviam obtido destaque. Rubinstein nasceu em Lodz,

na Polônia, a 28 de janeiro de 1886, naturalizou-se norte-americano em 1946 e morreu em Genebra a 20 de dezembro de 1982.

Apolônio SALLES

Quando, em 1979, recebeu da Câmara Municipal de São Paulo o título de cidadão paulistano, Apolônio Jorge de Faria Salles disse que os 50 anos de vida pública lhe deram "dúvidas, aflições, sofrimentos e desencantos, mas também satisfações e alegrias, re-

Arthur Rubinstein. (AP)



Folha n.º 05 da proc. 1512
conhecimentos e justificadas esperanças". Novo do Mosteiro Beneditino de Olinda, terminou por formar-se em engenharia agrônoma. Secretário da Agricultura de Pernambuco em 1942, foi duas vezes ministro da Agricultura de Getúlio Vargas: de 1942 a 1945 e em 1954. Senador de 1947 a 1955, foi reeleito em 1954. Administrou as Centrais Hidrelétricas do São Francisco durante 15 anos, quando foi triplicado o seu potencial instalado. Foi o construtor da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso, em 1945. Nascido em Altinho, Pernambuco, em 1904, faleceu no Rio de Janeiro, a 12 de outubro de 1982. Era presidente da Salles/Inter-Americana de Publicidade S/A.

Romy SCHNEIDER

Da doce e meiga *Sissi a imperatriz*, à sensual e dissimulada personagem de Visconti em *Boccaccio 70*, ou à dominadora e decidida banqueira de *A Mulher do dinheiro*, ela personificou os mais diversos papéis, sempre com a maestria de uma grande atriz. Na vida real, entretanto, sua luta nem sempre foi coroada de êxito. A começar pela luta com a mãe, que a queria moldar a partir da imagem adquirida como Sissi, que ela estrelou com apenas 16 anos. Um ano antes, estreara em



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

06

do processo n° 1512 de 19 95 18 12 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 18-12-95

FÁTIMA M. MOTTI
Assist. Parlamentar

A Com. de Const. e Justiça

19/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 21/12/95 às 12h.

Ao Nobre Vereador
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça

em 21 de 12 de 1995

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 07

Em 02.01.96

(a) M



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 07 do Proc.
N.º 1512 de 1995
O Funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1512/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (VIELA SACHA RUBIN) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Viela) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1512/95.

Sala da Comissão de Justiça, 26/12/95

DARCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

22/1/96

Presidente

A
LEG 2 - Senhora Chefe
Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.

Sr. 22/1/96

FRANCISCO FALCONI JUNIOR
Chefe de Gabinete

RECEBIDO EM LEG. 3

23/ 01 / 96

Sr. Zuzi.

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

31-01-96

ANGELA BORDIN ANDRÉONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe.

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

31-01-96

ZUZU ASSATO
Oficial Legislativo

SEGUE m, juntado 5, nesta data
documento 5 e papel de informação
rubricado 5 sob folha 5 nº 08/10
Em 12/02/96



Câmara Municipal de São Paulo

Folha No 08	do proc
No 1512	de 1995
O funcionário	

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO M.0051/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1512/95, de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina Sacha Rubin a Vilela 5, localizada no setor 097 - Quadras 087/089 - AR-LA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito. Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL, 11/11/95
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do PL nº 1512/95 e do despacho da comissão solicitante de fls. 07.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maiauf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

JCS.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha No 09 do proc.

No 1512 de 1995

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 51 , de
05/02/96 , solicitando ao Executivo informações referentes ao
Projeto de Lei nº 1512 , de autoria do Ver. Mário Noda. .

Anexo: cópia xerográfica do PL 1512/95 e do despacho da Comissão
de Constituição e Justiça de fls. 07.

Recebi
07/02/96

STELLY PENHARRUBIA FAGUNDES
Assessora - SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 10

do processo nº 1512 de 1995 12/02/96 (a) 7

ZUZASSATO
Oficial Legislativo

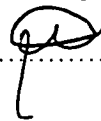
À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 12/02/96


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n° 11

Em 11 03.96

(a) 



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha n.º	1512	do	95
n.º	1512	de 19	95

folha de informacao n. 1512

do... *prov.* n. 09:000.9621 em 23/02/96. (a) *u*

RCEM. 1512/95
p. 4

CASE 6
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.512/95 MEMO ATL : 4.331/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : NAO

NAO TEM CODLOG

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : VE CINCO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : VE SACHA RUBIN

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! LOGRADOURO NAO OFICIAL, DENOMINA-LO SIGNIFICA RECONHECER SEU CARATER PUBLICO COM AS IMPLICACOES DECORRENTE DO ATO.

23/02/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISA TECNICA
CASE--4



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 12	do proc.
N.º 1512	de 1995
O funcionário	AP

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 06/03/96

~~Ver. Darcio Arruda~~
Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça

Constituição e Justiça
Presidente da Comissão de
Vel. Dário Albuque

Em

Regimento Interno

Comissão, conforme disposto no art. 23, "caput", do
regimento, prorrogado o prazo para emissão de parecer desta
tendo em vista a necessidade de maiores estudos da

PROBIBIÇÃO

O funcionário	
N.º	de 10
Folha n.º	de 100



Câmara Municipal de São Paulo

16 - PAR
16-0529/1996

Folha n.º 13 do proc.
N.º 1512 de 1995
O funcionário

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 1512/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar SACHA RUBIN, o logradouro público conhecido como Viela Cinco, localizado entre a Rua Manuel Velasco (codlog 70.451-2) e Rua Olga Lopes de Mendonça (codlog 73.696-1), Vila Leopoldina.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 02/04/96

M. I. -

[Signature]

[Signature]

[Signature]

17 - RELCOM
17-0469/1996



Câmara Municipal de São Paulo

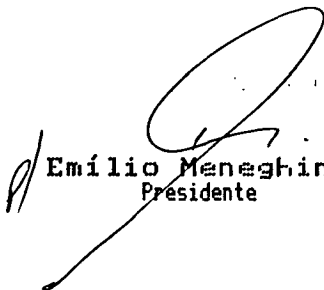
Folha n.º	14	do proc.
N.º	1512	de 1995
O	funcionário	<i>Paulo</i>

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para
que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 12.06.96


Emílio Meneghini
Presidente

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

Em, 17/06/96



DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo o obitório

procedimento, a Comissão de
Recebido na Comissão de

Educação, Cultura e Esportes
Em 17/06/96 às 12:05 h.

Senhor Secretário
Marcos Antonio Silva

Reg. 10833

Em

AO NOBRE VEREADOR Wm. Lopez
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

18/06/96

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Sr. Vereador, juntados neste dia 20/06/96 21
folha de n.º 25 20/06/96



Câmara Municipal de São Paulo

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Folha n.º 15
de 19 51

Senhor Secretário.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta
Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão,
determino a Vossa Senhoria que promova as providências
necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 20/9/56

Maurício Faria
Maurício Faria
Presidente

À Douta Comissão de
Finanças e Orçamento

Em,/...../.....

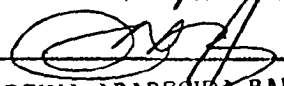
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

À DT. 94 - Senhora Chefe,

De acordo com o Art. 275
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP.. 03/01/97

pl
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10333

DEPARTAMENTO	
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA	
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encontrado c/	15 fls.
Arquivo em	08/1/97
O Func.º	
REGINA APARECIDA BARRIOS	
Chefe de Seção Técnica II	

PARECER 529/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1512/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar SACHA RUBIN, o logradouro público conhecido como Viela Cinco, localizado entre a Rua Manuel Velasco (codlog 70.451-2) e Rua Olga Lopes de Mendonça (codlog 73.696-1), Vila Leopoldina.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 02/04/96.

Dárcio Arruda - Presidente

José Viviani Ferraz - Relator

Nelo Rodolfo

Osvaldo Sanches

Mário Noda